

**99MTC-FITATO PARA LINFOCINTILOGRAFIA E BIÓPSIA DE  
LINFONODO SENTINELA NO CÂNCER DE MAMA - 858  
PACIENTES**

*Barroso, Adelanir A.; Pino, André G.S.; Guedes, Juliana B.; Campos, Ramiro B.;  
Gomes, Gustavo V.; Braga, Helton M.; Moraes, Renata F.; Rezende, Marta O.;  
Braga, Elyara M.; Vieira, Alexandre A.B.; Teixeira, Letícia S.*

**NUCLEAR MEDCENTER-BELO HORIZONTE**

**OBJETIVOS:** Analisar as características da linfocintilografia de mama para biópsia de linfonodo sentinela (BLS) em um grupo de 858 pacientes de diferentes equipes cirúrgicas, utilizando 99mTc-Fitato e comparando-as com 231 pacientes de uma mesma equipe cirúrgica. Destes 222/231 foram realizados em associação com o Azul Patente (AP). Comparar nossos resultados com os dados da literatura obtidos com outros radiotraçadores.

**MÉTODO:** No período de 2000 a 2004, 1082 pacientes foram submetidas a linfocintilografia mamária, seguindo protocolo de uma unidade de Medicina Nuclear. Destas, foram analisados 858 pacientes (grupo I) que possuíam todas as informações relacionadas ao objetivo do trabalho. Foram feitas 817 injeções intradérmicas, 395 delas perilesionais (46,03%) e 432 pericicatriciais (50,35%), além de 41 subareolares (4,77%). Em 422/858 a lesão se localizava na mama direita e em 433/858 na mama esquerda, com apenas 3/858 apresentando lesões bilaterais. A dose injetada foi de 0,8 a 1,2 mCi calculada para o dia da cirurgia, num volume total de 0,8 mL distribuído em 4 pontos em torno da lesão ou cicatriz mamária.

Um outro grupo específico (grupo II) com 231 pacientes de uma mesma equipe cirúrgica foi analisado, comparativamente. Nestes 222/231 (96,1%) as BLS foram realizadas em associação com o corante azul. Esvaziamento axilar concomitante ocorreu em 44/231 (19%). O volume de azul patente (AP) foi de 2 a 4 mL, injetado acompanhando, de preferência, os pontos de injeção do fitato.

**RESULTADOS:** No grupo I de 858 pacientes de múltiplas equipes cirúrgicas, a média foi de 1,49 linfonodo sentinela (LS)/paciente, não ocorreu migração do radiocolóide em 17/858 (1,98%). Evidenciou-se cadeia mamária interna (MI) em 16/858 (1,86%), LS em região supraclavicular em 9/858 (1,04%) e 9/858 (1,04%) LS intramamários. No grupo II de 231 pacientes de uma mesma equipe cirúrgica, 178/ 231 (77%) tinham biópsia prévia, e a média foi de 1,7 LS/paciente. Não ocorreu migração do radiocolóide em 8/231 (3,46%) e do azul patente em 35/222 (15,76%), evidenciando-se LS em cadeia MI em 5/231 (2,16%).

**CONCLUSÕES:** Os resultados obtidos na linfocintilografia com  $^{99m}\text{Tc}$ -Fitato na população estudada são comparáveis aos relatos da literatura mundial, que utiliza a mesma base metodológica, porém radiotraçadores diferentes. Os índices de não migração para o radiocolóide são bastante inferiores àqueles verificados com o uso de azul patente e de outros radiotraçadores. A visualização de cadeia mamária interna em torno de 2%, independente do grupo estudado, foi compatível com os resultados descritos com injeções relacionadas à pele e não profundas. O  $^{99m}\text{Tc}$ -Fitato está definitivamente incorporado à prática das cirurgias radioguiadas para BLS como mais um traçador de excelência, sendo que, independente do grupo de

análise, os resultados obtidos são pelo menos iguais e algumas vezes superiores aos demais radiotraçadores descritos na literatura mundial.